

Brasileiro nunca foi tão infeliz, diz pesquisa

Crise financeira, insegurança e falta de confiança em políticos são as principais causas da infelicidade, aponta estudo feito em 2018

RIO DE JANEIRO

O brasileiro atingiu o ápice de sua infelicidade no ano de 2018. É o que revela a pesquisa "World happiness report" (Relatório mundial de felicidade), feita pela empresa de opinião Gallup. O índice foi puxado pela crise financeira e pela falta de confiança

nas lideranças da política nacional.

O Brasil ficou em 32º lugar, enquanto a Finlândia lidera a pesquisa, com o melhor índice (7.769 pontos). É a 7ª edição do relatório, que analisa 156 nações e teve início em 2006. Os principais aspectos observados na pesquisa, que teve como foco "felicidade e comunidades", foram a influência dos governos e das mídias sociais.

A conclusão é que há uma onda global de infelicidade, motivada também pelo avanço no uso das redes sociais. "As evidências apontam para um vínculo entre o uso crescente das mídias digitais e os índices de felicidade", afirmam os analistas no relatório.

A nota final é fruto de um cálculo

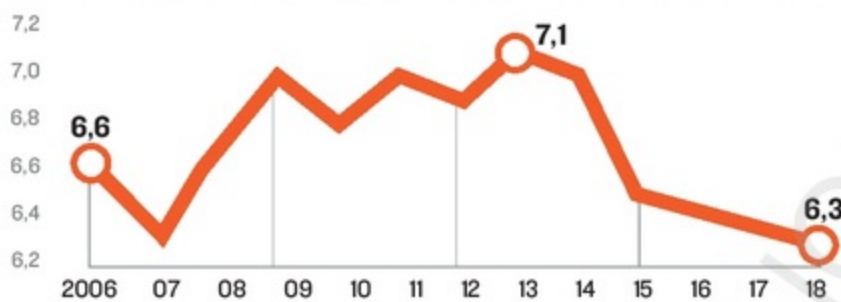
que trabalha em duas frentes: uma geral (com índices sociais sobre renda e desigualdade) e uma com um questionário subjetivo.

O questionário contém perguntas como "você tem amigos ou familiares com quem contar em momentos de necessidade?" e "a corrupção está difundida no governo do seu país?". Para o ranking, a Gallup usa a média dos últimos três anos, o que deixa o Brasil com 6.300 pontos. No entanto, em 2018, o País teve sua menor nota: 6.200 pontos.

O economista Marcelo Neri avalia que, desde 2010, os dados brasileiros em relação a governantes e políticas públicas vinham dando alertas, chegando a seu pior momento em 2018.

Índices do Brasil

Série histórica da média nacional

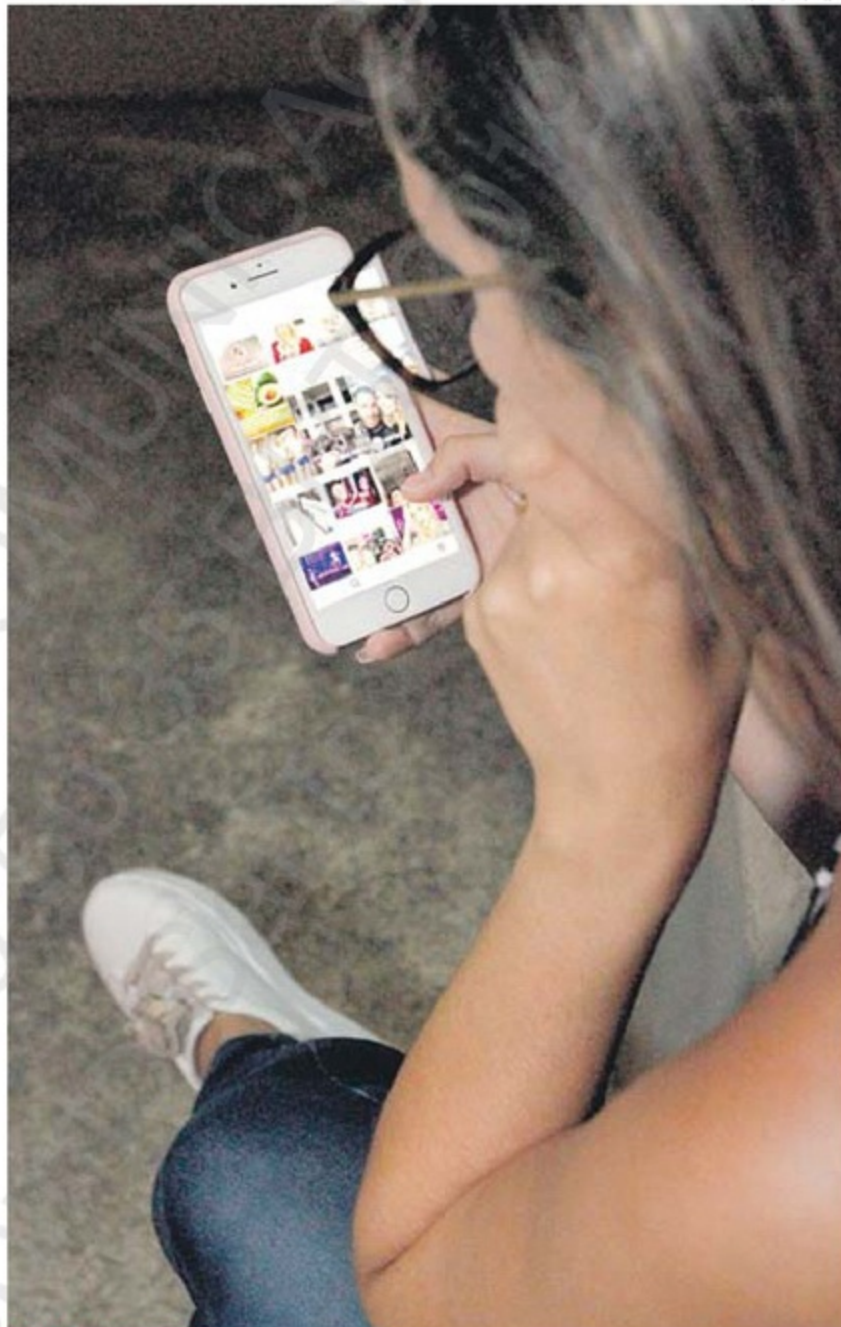


Fonte: Pesquisa World Happiness Report, Gallup, FGV e World Pool

Entenda a nota

É calculada a partir de índices nacionais, como renda e desigualdade, e aspectos subjetivos, como sensação de segurança e de corrupção no país. Para compor o ranking, a Gallup usa a média dos últimos três anos, o que deixa o Brasil com 6.300 pontos.

LEONE IGLESIAS/AT



USO CRESCENTE de mídias digitais provoca onda de infelicidade, diz o estudo